



ARTRODESE DE JOELHO EM CACHORRO DO MATO VINAGRE (*Speothos venaticus*)

Anderson Coutinho¹, Roberto Silveira Fecchio², Marcelo da Silva Gomes³,
Celso Braga Sobrinho¹

¹Médico Veterinário do Hovet da Universidade Metodista de São Paulo, ²Acadêmico da Universidade Metodista de São Paulo (bob_vetmeto@hotmail.com), ³Médico Veterinário do Zoológico Municipal de São Bernardo do Campo-Parque Estoril.

Artrodese é a abolição dos movimentos de uma articulação, mediante a fusão das superfícies ósseas articulares, visando o uso funcional do membro. Uma fêmea de cachorro vinagre foi encaminhada ao hospital veterinário da Universidade Metodista de São Paulo com histórico de artrite crônica, sem melhora do quadro após tratamento com anti-inflamatório não esteroidal (AINEs) e condroprotetores. O desvio do eixo articular e o início de anquilose da articulação fêmuro-tíbio-patelar, pressionavam as estruturas adjacentes e promoviam dor crônica, excluindo o animal do manejo reprodutivo e diminuindo substancialmente sua qualidade de vida. Associado ao quadro, havia luxação de patela e rompimento do ligamento cruzado cranial. Excisou-se os demais ligamentos, meniscos, cápsula articular e patela; proporcionando melhor abordagem das extremidades da tíbia e do fêmur. Os ângulos de osteotomias das extremidades foram determinados com auxílio de goniômetro estéril em 140°. Ambas extremidades foram osteotomizadas com auxílio de cinzel e martelo (até atingir osso subcondral) e a angulação correta da articulação foi estabilizada com a colocação de dois pinos de Steinmann, enquanto a placa era fixada. Em seguida, fixou-se a placa auto-compressiva, de 2,7 mm e 12 furos, na porção cranial do fêmur e tíbia por meio de 11 parafusos compressivos e, com o intuito de obter maior estabilidade, uma segunda placa foi remodelada e fixada medialmente ancorando os dois osso envolvidos, com 8 parafusos. A colocação da segunda placa também proporcionou a diminuição das forças de tensão na articulação, diminuindo a probabilidade de eventuais problemas pós-cirúrgicos. O animal apresentou melhora do quadro clínico e passou a apresentar comportamento compatível a uma excelente qualidade de vida, cessando vocalizações, diminuindo claudicação e passando a permitir cópula, retornando ao manejo reprodutivo; de extrema importância para a espécie em questão, visto que a mesma é atualmente classificada como vulnerável de extinção pela IUCN (1990).